



Relatório Anual 2002



Instituto Nacional de Investigação Pesqueira



IIP - Instituto Nacional de Investigação Pesqueira

Av. Mao Tsé Tung nº 389, Maputo
Caixa Postal nº 4603, Maputo, Moçambique
(+258 1) 49 05 36 / 49 03 07 / (082) 31 18 53
Fax: (+258 1) 49 21 12
E-mail: iip@moziip.org
www.moziip.org

FICHA TÉCNICA:

Título: Relatório Anual 2002

Edição: IIP - Instituto Nacional de Investigação Pesqueira

Coordenação e revisão de textos: Ana Paula Baloi e Fernando Ribeiro

Fotos da capa: Horizontal - Ana Paula Baloi (Pesca de Kapenta: C. Bassa) • Vertical - J. Russo de Sá (Peixes de água doce: C. Bassa)

Foto da contra-capa: Paula S. Afonso (Zambézia)

Produção gráfica: EloGráfico

Tiragem: 250 exemplares

Índice

Organigrama	4
Introdução	5
Mapa de localização da Sede, Delegações e Laboratórios do IIP	7
Pesca industrial	
Camarão do Banco de Sofala	9
Fauna acompanhante de camarão (Banco de Sofala)	11
Crustáceos de profundidade - Gamba	13
Estudos de Biologia Molecular	15
Projecto das pescarias do Sudoeste do Oceano Índico	16
Pesca de pequena escala	
Gestão da biodiversidade marinha e costeira - C.Delgado e Nampula	18
Pesca artesanal - Nampula	20
Pesca artesanal - Zambézia	24
Pesca de kapenta - Tete	28
Pesca artesanal - Sofala	30
Pesca artesanal - Inhambane	32
Pesca artesanal e semi-industrial - Baía de Maputo	36
Pesca à linha no sul de Moçambique	39
Ambiente aquático	
Estudo do ambiente aquático usando imagens de Satélite NOAA-AVHRR	41
Estudos ambientais - Banco de Sofala	43
Monitorização da qualidade da água da Baía de Maputo	45
Aquacultura	
Estudo do recrutamento e avaliação da biomassa do mexilhão marinho de rocha <i>Perna perna</i> no grés costeiro da praia do Xai-Xai	47
Monitorização da ocorrência da artemia na Lagoa de Nhamaiane em Quissico	50
Seminário Nacional sobre o Desenvolvimento Sustentável da Indústria de Aquacultura do Camarão Marinho	52
Informática e documentação	
Informática	54
Documentação	55
Pessoal e finanças	
Recursos financeiros	57
Recursos humanos	58
Relatórios	
Relatórios produzidos	59
Relatórios publicados	60
Palestras proferidas	60

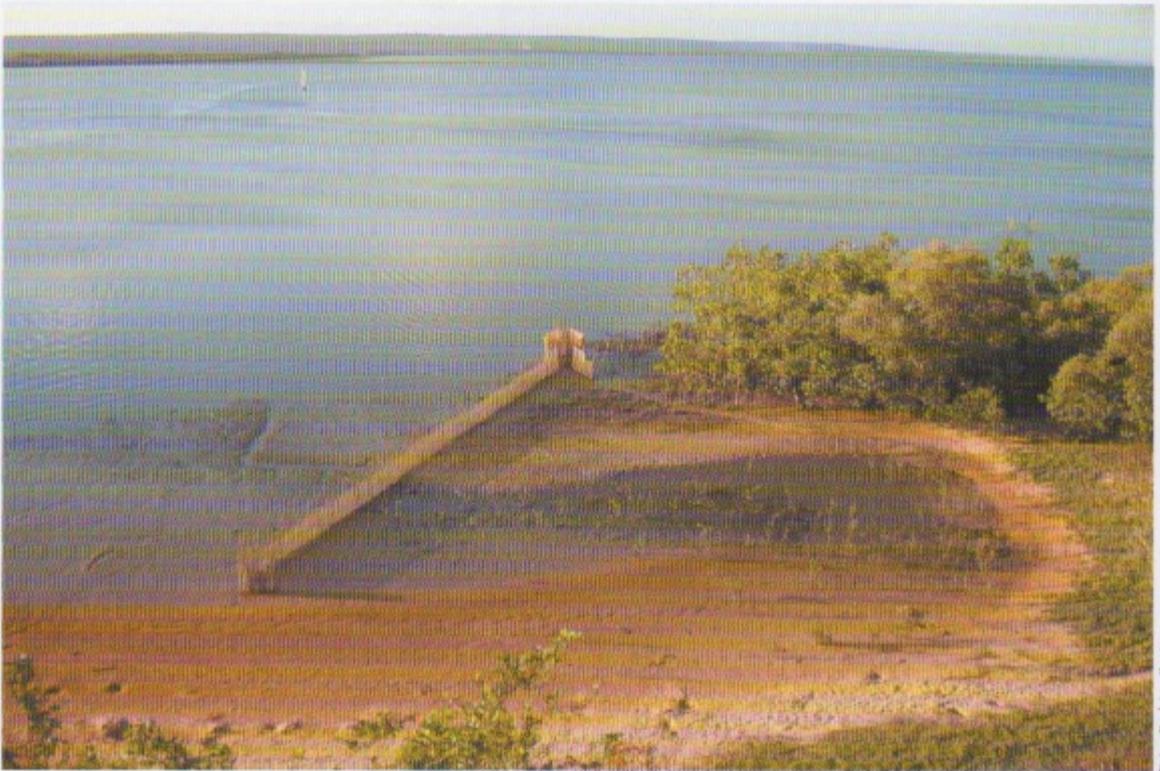


Foto: Rodrigo Santos

Pesca com armadilha (gamboa) - Inhambane

Gestão da biodiversidade marinha e costeira - C. Delgado e Nampula

Responsáveis: Paula Santana Afonso, Rabla Abdula Torres e Narcí de Premegi

Localização:

Província de Cabo Delgado (distritos de Palma e Mocímboa da Praia), Província de Nampula (distritos de Nacala Porto e Mossuril)

Objectivo

- Recolher informação sobre a actividade pesqueira artesanal.

Introdução

No ano 2001, o IIP realizou duas campanhas para o reconhecimento dos macro-organismos que compõem as capturas comerciais das pescarias artesanais da região acima referida. Este trabalho envolveu alguns técnicos do Instituto de Desenvolvimento da Pesca de Pequena Escala (IDPPE). O presente estudo insere-se no âmbito da realização do Projecto de gestão da biodiversidade marinha e costeira (PGBMC), coordenado pelo MICOA.

Resultados

Província de Cabo Delgado

A actividade de pesca artesanal nos distritos de Palma e de Mocímboa da Praia é realizada com o uso das seguintes artes de pesca: arrasto para bordo, linha, gamboa, arma submarina, quinia, gaiola, redes para

camarão e peixe pequeno. A apanha de holotúrias, ostras e caranguejo foi também observada. A rede de arrasto apresentou o maior esforço em termos de número de embarcações e de pescadores.

Estimativas efectuadas para o distrito de Palma indicam que a captura mensal nos centros estudados é de cerca de 318 toneladas enquanto que no distrito de Mocímboa da Praia é de 345 toneladas. Grande parte da produção de peixe nestes distritos provem da pesca de arrasto.

A costa de ambos distritos apresenta uma grande variedade de recursos pesqueiros, o que espelha a grande biodiversidade desta zona costeira de Moçambique. No distrito de Palma foram registadas 91 espécies pertencentes a 33 famílias. Deste total 86 espécies são de peixe, 2 de polvo, 2 de caranguejo e 1 de chocos. No distrito de Mocímboa da Praia

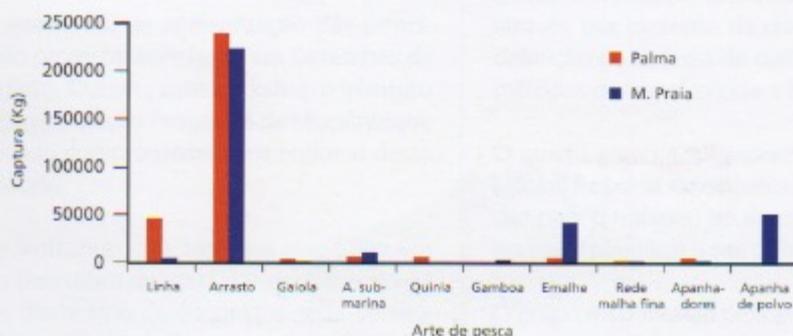


Figura 1. Captura mensal estimada por arte nos distritos de Palma e Mocímboa da Praia

foram observadas 71 espécies pertencentes a 30 famílias. Deste número de espécies, 63 são de peixe, 4 de lagosta, 2 de holotúria, 1 de camarão e 1 de polvo. De salientar que um maior número de espécies é capturado pela pesca de arrasto.

Província de Nampula

O trabalho foi realizado nos distritos de Nacala Porto e Mossuril e as artes de pesca observadas nos dois distritos foram as de arrasto para praia, linha, gamboa, quinia, gaiola, emalhe, cerco e pesca submarina. Nos mesmos distritos também existe apanha de conchas e corais. A pesca à linha e a de arrasto apresentaram o maior esforço em termos de número de embarcações e de pescadores.

Estimativas indicam que as melhores capturas coincidem com a época chuvosa e as menores com a época seca. De um modo geral as mesmas têm vindo a decrescer ao longo do tempo devido ao aumento das unidades de pesca artesanal.

Os dois distritos apresentam uma grande variedade de recursos pesqueiros que incluem peixe, lagosta, holotúria e camarão em pequenas quantidades. Durante a realização do estudo também foram registadas espécies de conchas, corais e tararugas.

As espécies principais observadas nas capturas da pesca à linha foram: o peixe serra *Scomberomorus commersoni* e o peixe pedra *Pomadasys kaakan*. Na pesca de arrasto as espécies mais capturadas foram: *Decapterus russelli* (carapau do índico), xaréu "*Carangoides armatus*" e outros do género *Carangoides*, cavala "*Rastrelliger kanagurta*", machopes "*Chirocentrus nudus* e *C. dorab*", sardinhas "*Sardinella albella*, *S. melanura*, *Spratelloides delicatulus* e *Spratelloides gracilis*", salmonetes "*Parupneus macronema*, *Upeneus sulphureus*, *Upeneus bensasi* e outros do género *Upeneus*", barracudas "*Sphyræna barracuda*" e outras espécies do género *Sphyræna*, "*Siganus sutor*, *Siganus luridus*, *Siganus argebtays*", fuzileiros "*Pterocæsius tile*, *Caesio varilineata* e *Caesio xanthonota*".

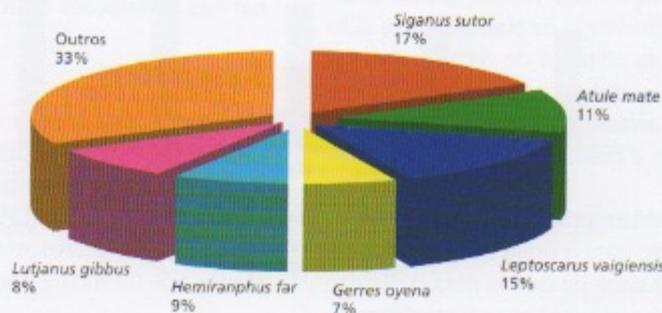


Figura 2. Composição específica em número da pesca de arrasto em Zalala- Mocímboa da Praia

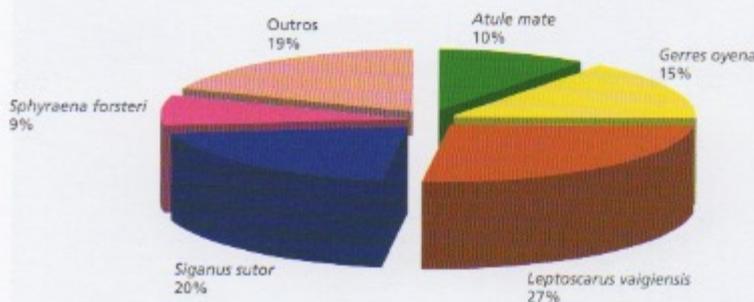


Figura 3. Composição específica em número da pesca de arrasto em Palma sede

Pesca artesanal - Nampula

Responsáveis: Ana Paula Baloi e Narci de Premegi

Localização:

O Projecto de Pesca Artesanal de Nampula cobre os distritos de Mogincual, Angoche e Moma situados na parte sul da província de Nampula.

Objectivos:

- Providenciar um conhecimento geral sobre a pesca artesanal documentando as capturas, o esforço de pesca e obter outras informações de estatísticas de pesca;
- Avaliar o estado de exploração dos recursos costeiros;
- Obter informação que permita a gestão dos recursos a fim de garantir a exploração sustentável e racional dos recursos;
- Assessorar o desenvolvimento da pesca artesanal.

Introdução

A pesca artesanal nos distritos de Mogincual, Angoche e Moma da província de Nampula tem sido monitorada através da colheita de dados relativos ao esforço, captura, rendimentos e composição específica das artes de arrasto para a praia, emalhe de superfície e de fundo, e pesca à linha.

Actualmente já foram compilados 5 anos de dados sobre a arte de arrasto para a praia nos distritos de Angoche e Moma e 3 anos de dados para o distrito de Mogincual. Para as restantes artes de pesca existem apenas 2 anos de dados (2000 e 2001), uma vez que a amostragem foi estendida a estas artes posteriormente.

No ano 2002 o laboratório do IIP em Angoche passou a ter instalações próprias deixando de funcionar nas instalações do IDPPE.

Resultados

No arrasto para a praia registou-se uma certa estabilidade no esforço de pesca no distrito de Mogincual enquanto que no distrito de Angoche houve um decréscimo gradual de 1997 para 2001. Em Moma, a tendência foi decrescente até 1999 subindo novamente nos últimos 2 anos (Fig. 1).

As capturas para esta mesma arte mantiveram-se estáveis em Mogincual enquanto que em Angoche e Moma houve um acentuado declínio de 2000 para

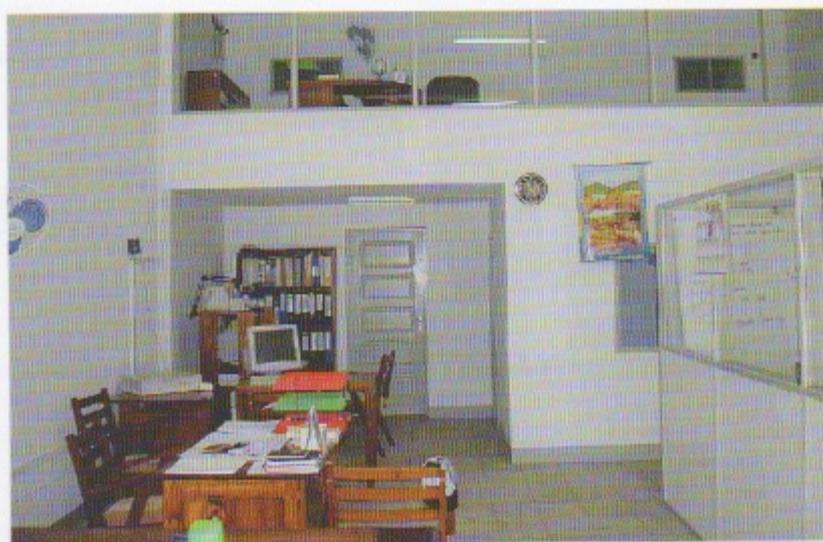


Foto: N. de Premegi

Instalações do IIP em Angoche

2001 (Fig. 2) causado principalmente pela redução generalizada dos rendimentos diários por rede. Em Mogincual a redução foi de 180,2 kg/rede/dia para 131,0kg/rede/dia enquanto que em Angoche e Moma foi de 117,7 para 43,0 e de 170,4 para 87,0 kg/rede/dia, respectivamente.

Ao longo do período que vai desde 1997 a 2001 os rendimentos para a arte de arrasto para a praia variaram entre 43 e 180 kg/rede.dia sendo o distrito de Moma o que registou rendimentos em média mais altos.

A composição das capturas de arrasto nos 3 distritos, mostra uma clara predominância de pequenos pelágicos principalmente pertencentes à família Engraulidae. No ano de 2001 (Fig.3) a captura desta família foi de 2354 toneladas seguida da família Carangidae com 1165 toneladas. Em 2001, a captura de camarão foi de 189 toneladas nos 3 distritos.

Em relação ao **emalhe de superfície** verificou-se que o esforço foi mais alto em Angoche, seguido de Moma e Mogincual. De 2000 para 2001 notou-se entretanto uma ligeira descida em Mogincual e um aumento do esforço em Angoche e Moma (Tabela 1). A distribuição do esforço de pesca mostra concentrações localizadas desta actividade principalmente em zonas protegidas no distrito de Angoche.

A captura total desta arte de pesca nos 3 distritos foi de 1795 toneladas em 2000 e de 1510 toneladas em 2001.

Os rendimentos foram sistematicamente mais baixos em Angoche, principalmente nos locais onde o esforço de pesca é mais elevado. Os níveis altos de esforço neste distrito podem ter contribuído para estes baixos rendimentos. O distrito de Moma teve os níveis mais altos de rendimentos para o emalhe de superfície (Tabela 1).

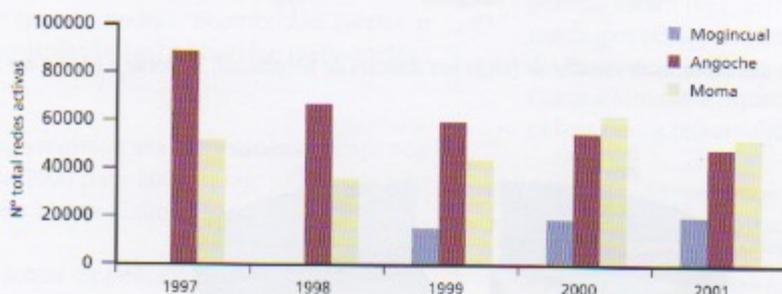


Figura 1. Esforço de pesca no arrasto para a praia em Mogincual, Angoche e Moma.

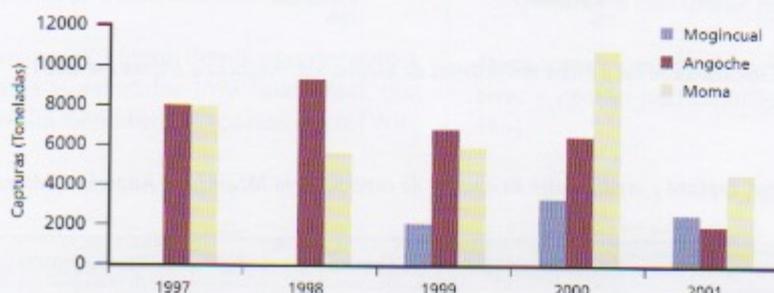


Figura 2. Captura do arrasto para a praia em Mogincual, Angoche e Moma.

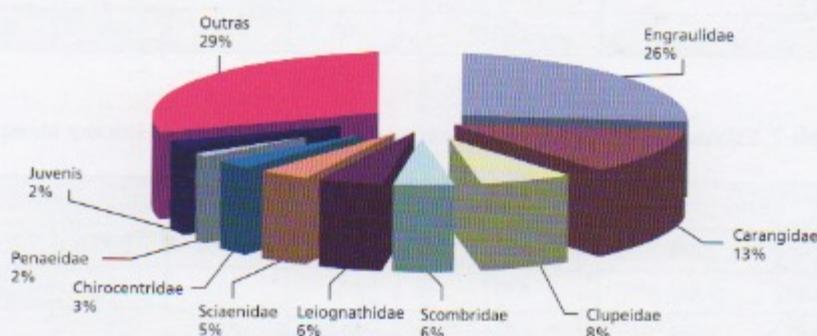


Figura 3. Composição das capturas no arrasto para a praia nos distritos de Mogincual, Angoche e Moma em 2001.

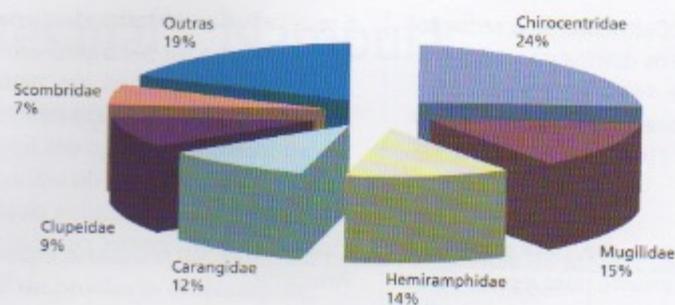


Figura 4. Composição das capturas de emalhe de superfície nos distritos de Mogincual, Angoche e Moma em 2001.

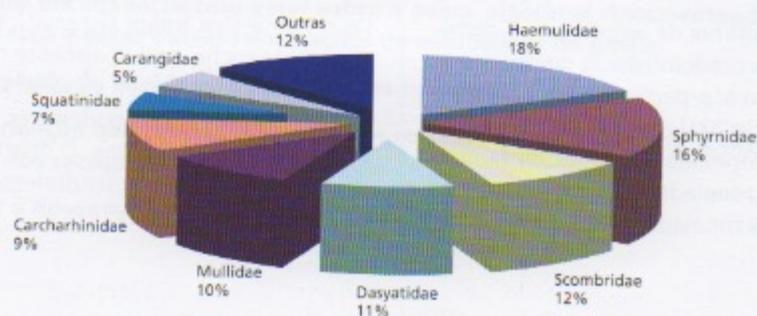


Figura 5. Composição das capturas de emalhe de fundo nos distritos de Mogincual, Angoche e Moma em 2001.

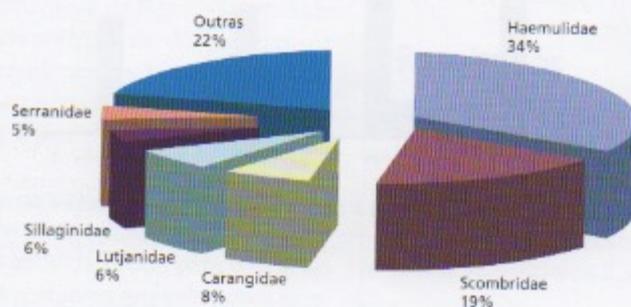


Figura 6. Captura da pesca à linha nos distritos de Mogincual, Angoche e Moma em 2001.

Tabela 1. Esforço, captura e rendimentos do emalhe de superfície em Mogincual, Angoche e Moma.

	Esforço (n° total de barcos activos)		Captura (toneladas)		CPUE (kg/barco dia)	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Mogincual	3947	2144	283	98	71,7	45,7
Angoche	36928	38718	517	453	14	11,7
Moma	8361	13700	995	959	119	70

Tabela 2. Esforço, captura e rendimentos da pesca à linha em Mogincual, Angoche e Moma.

	Esforço (n° total de barcos activos)		Captura (toneladas)		CPUE (kg/barco dia)	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Mogincual	3500	6357	392	909	112	143
Angoche	5038	10161	141	819	28	80,6
Moma	9417	19172	291	324	30,9	16,9

As capturas desta arte em 2001 nos 3 distritos foram compostas essencialmente de peixes das famílias Chirocentridae (machopes) que representaram cerca de 362 toneladas, Mugilidae (taínhas) com 227 toneladas e Hemiramphidae (meias-agulhas) com aproximadamente 211 toneladas (Fig. 4).

A pesca com rede de **emalhe de fundo** ocorre apenas no distrito de Angoche, em todos os estratos excepto Quelelene, mas apenas em Sangage esta arte é operada com regularidade. Os dados existentes não permitem fazer a extrapolação para o cálculo das capturas totais dos distritos com esta arte, e por isso só são apresentadas as capturas dos locais amostrados. A captura aumentou de 81,29 toneladas em 2000 para 116,8 toneladas em 2001, embora a CPUE tenha reduzido de 74,1 kg/barco.dia para 46,4 kg/barco.dia. Da captura total registada 70% provem de Sangage. A composição das capturas mostrou predominância de tubarões das famílias Sphyrnidae (tubarões martelo), Carcharhinidae (marrachos) e Squatinidae (anjos) totalizando 32%; espécies das famílias Haemulidae (peixes pedra), Scombridae (serras e cavalas), Dasyatidae (raias) e Mullidae (salmonetes) (Fig. 5).

A **pesca à linha** registou um aumento do esforço nos 3 distritos de 2000 para 2001, tendo sido mais alto nos 2 anos em Moma (Tabela 2).

As capturas totais da pesca à linha foram mais elevadas em 2001 (2052 toneladas) comparativamente ao ano de 2000 (824 toneladas). Os rendimentos foram claramente mais altos em Mogincual comparativamente aos outros 2 distritos (Tabela 2).

As capturas no ano 2001 foram dominadas por peixes pedra da família Haemulidae (698 toneladas), por peixes da família Scombridae (peixes serra) cor-

respondendo a 390 toneladas, e da família Carangidae (xaréus) com cerca de 164 toneladas (Fig. 6).

Conclusões e recomendações

Com base nos resultados obtidos conclui-se que:

- O distrito de Angoche é o que apresenta o esforço de pesca mais alto para as artes de arrasto para a praia e emalhe de superfície, e como consequência apresenta níveis mais baixos de rendimento para estas artes;
- A arte de arrasto para a praia tem rendimentos mais altos que as outras artes de pesca sendo o distrito de Moma o que apresenta rendimentos em média mais elevados;
- Os rendimentos para a pesca à linha são mais altos em Mogincual devido à existência de um habitat costeiro favorável à prática deste tipo de pesca;
- As capturas de arrasto para a praia foram compostas por pequenos pelágicos com predominância de ocares (Engraulidae), as de emalhe de superfície foram representadas essencialmente de machopes (Chirocentridae), as de emalhe de fundo foram dominadas por tubarões (Sphyrnidae, Carcharhinidae e Squatinidae) e as de linha por peixes pedra (Haemulidae).

Para a gestão dos recursos recomenda-se:

- Não incentivar a entrada de novas artes de arrasto em Angoche;
- Estudar as estratégias que não incentivem a concentração de redes de emalhe de superfície principalmente em Angoche;
- Banir o uso de redes mosqueiras na região para diminuir a captura de juvenis;

Dar prosseguimento às acções com vista a incentivar a gestão participativa dos recursos (co-gestão).



Pesca artesanal - Zambézia

Responsáveis: Ana Paula Baloi e Neto Borge Sulemane

Localização:

O projecto cobre os distritos de Pebane, Maganja da Costa, Namacurra, Nicoadala e o Concelho de Quelimane localizados nas regiões norte e centro da província da Zambézia.

Objectivos:

- Providenciar um conhecimento geral sobre a pesca artesanal documentando as capturas, o esforço de pesca e obter outras informações de estatísticas de pesca;
- Avaliar o estado de exploração dos recursos costeiros;
- Obter informação que permita a gestão dos recursos a fim de garantir a exploração sustentável e racional dos recursos;
- Assessorar o desenvolvimento da pesca artesanal.

Introdução

Os dados sobre a pesca artesanal na província da Zambézia começaram a ser colhidos com maior regularidade a partir do ano 2000. Os dados colhidos são relativos ao esforço de pesca, captura, rendimentos e composição específica das artes de arrasto para a praia, emalhe de superfície e de fundo, pesca à linha e recolha da fauna acompanhante. A recolha da fauna acompanhante é uma actividade importante na região. Pequenas embarcações vão ao encontro dos arrastões industriais e destes recolhem o peixe que é pescado como fauna acompanhante do camarão e que seria descartado pela frota camaroneira. Alguns pescadores dedicam-se a esta actividade esporadicamente e quando as condições não são favoráveis à pesca, e outros fazem-na com regularidade e em exclusivo.

Resultados

Nos dois anos de amostragem o esforço de pesca para o arrasto para a praia foi elevado em Pebane seguido de Maganja da Costa e Nicoadala (Tabela 1). As capturas mais elevadas ao longo dos dois anos ocorreram em Pebane como consequência do esforço e rendimentos altos enquanto as mais baixas verificaram-se em Quelimane.

A captura total para esta arte de pesca na área coberta foi de 26272 toneladas no ano 2000 e 27249 toneladas em 2001.

A composição específica das capturas de 2001 em 4 distritos, excluindo Quelimane, para os quais existem dados de composição específica foi predominada por pequenos pelágicos entre os quais a família Engraulidae,

Tabela 1. Esforço, Captura e rendimento por distrito na província da Zambézia em 2000 e 2001 para a arte de arrasto para a praia.

	Esforço (nº total de redes activas)		Captura (toneladas)		CPUE (kg/rede dia)	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Pebane	92144	94102	19811	19291	215	205
M. Costa	31662	32122	3087	2634	97,5	82
Namacurra	16147	13308	549	1038	34	78
Nicoadala	30744	31479	2398	3809	78	121
Quelimane	11237	11634	427	477	38	41

quase totalmente composta de ocares, foi a mais representativa. Esta família fez cerca de 35%, os peixes fita 14% e os clupeídeos 10% (Fig. 1). As capturas de camarões da família Penaeidae (sem incluir Quelimane) constituíram 3% da captura total (775 toneladas). As capturas desta arte de pesca em Quelimane foram compostas quase que exclusivamente de camarão.

O esforço de pesca para o **emalhe de superfície** foi mais elevado em 2000 tendo os índices mais altos sido observados em Pebane e Maganja da Costa. O emalhe de superfície registou índices muito baixos de esforço em Namacurra (Tabela 2).

As capturas foram baixas tanto em 2000 quanto em 2001 em Namacurra e em Nicoadala devido à associação de baixos rendimentos e baixo esforço no caso do primeiro distrito e, devido aos baixos rendimentos no segundo distrito mencionado.

A captura total para esta arte de pesca foi de 1133 toneladas em 2000 e 1491 toneladas em 2001.

As capturas em 2001 foram compostas na sua maioria por espécies da família Clupeidae, Carangidae e Chirocentridae, constituídas por magumbas, peixe manteiga e machopes, respectivamente (Fig.2).

Para o **emalhe de fundo**, o esforço de pesca aumentou de 2000 para 2001 em Maganja da Costa, Namacurra e Quelimane e diminuiu ou manteve-se nos restantes. O esforço mais elevado verificou-se em Pebane nos 2 anos em estudo (Tabela 3).

A captura total desta arte de pesca para os 5 distritos decresceu de 2000 para 2001 de 997 para 380 toneladas.

A captura tanto em 2000 como em 2001 foi mais elevada no distrito de Pebane embora a mesma ten-

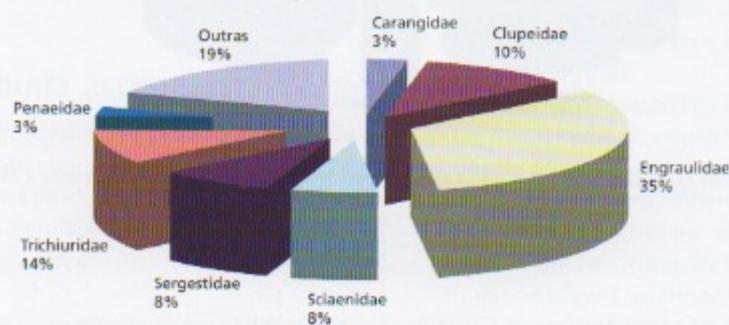


Figura 1. Composição das capturas do arrasto para a praia em Pebane, M. da Costa, Namacurra e Nicoadala em 2001.

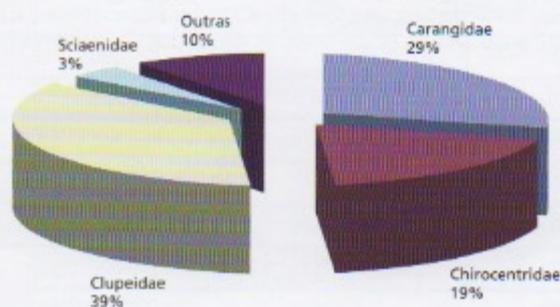


Figura 2. Composição das capturas do emalhe de superfície em Pebane, M. da Costa, Namacurra e Nicoadala em 2001.

Tabela 2. Esforço, captura e rendimento para o emalhe de superfície em Pebane, M. da Costa, Namacurra, Nicoadala e Quelimane

	Esforço (nº total de barcos activos)		Captura (toneladas)		CPUE (kg/barco.dia)	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Pebane	48276	40250	560	322	11,6	8
M.Costa	15087	24467	433	1101	28,7	45
Namacurra	500	875	6	7	12	8
Nicoadala	1875	1800	3	9	1,6	5
Quelimane	2298	2600	131	52	57	20

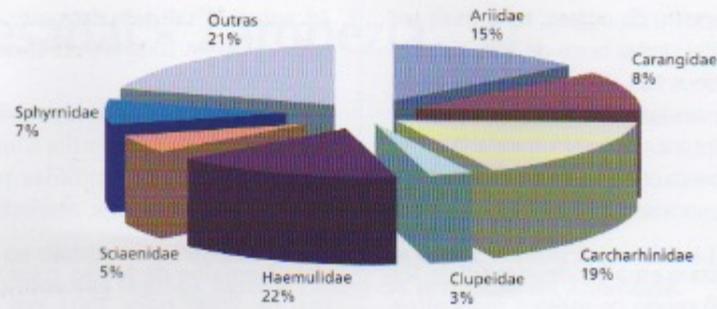


Figura 3. Composição das capturas do emalhe de fundo em Pebane, Maganja da Costa, Namacurra e Nicoadala em 2001.

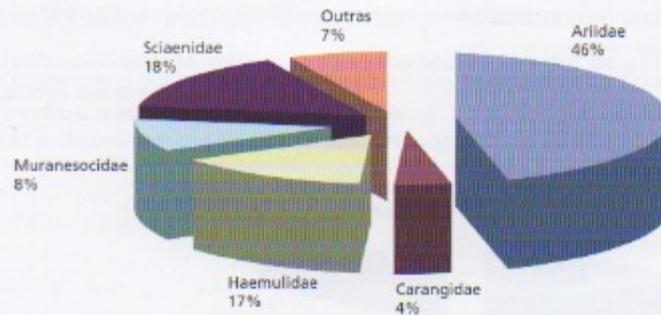


Figura 4. Composição das capturas da pesca à linha em Pebane, Maganja da Costa, Namacurra e Nicoadala em 2001.

Tabela 3. Esforço, Captura e rendimento para o emalhe de fundo em Pebane, Maganja da Costa, Namacurra, Nicoadala e Quelimane

	Esforço (nº total de barcos activos)		Captura (toneladas)		CPUE (kg/barco.dia)	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Pebane	8290	8179	887	229	107	28
M. Costa	2556	2700	69	81	27	30
Namacurra	370	667	1	2	2,7	3
Nicoadala	1000	1000	5	6	5	6
Quelimane	660	849	35	62	53	73

Tabela 4. Esforço, captura e rendimento da pesca à linha, nos distritos costeiros da Zambézia, em 2000 e 2001

	Esforço (nº total de redes activas)		Captura (toneladas)		CPUE (kg/rede.dia)	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Pebane	96364	150000	636	450	6,6	3
M. Costa	95871	66882	2972	1137	31	17
Namacurra	4694	5467	92	82	19,6	15
Nicoadala	20182	18000	222	162	11	9
Quelimane	7120	5714	89	80	12,5	14

dência não se tenha verificado em relação à CPUE. Este foi mais elevado em Pebane no ano 2000 e em Quelimane no ano 2001 (Tabela 3).

As espécies mais capturadas em 2001 por esta arte nos 4 distritos mais a norte da área de estudo foram os tubarões das famílias Carcharhinidae e Sphyrnidae representando 26% da captura total em peso, e peixes pedra e roncadores (Haemulidae) (Fig. 3).

A pesca à linha foi mais intensamente praticada no distrito de Pebane tanto em 2000 como em 2001 (Tabela 4).

Os rendimentos baixaram de 2000 para 2001 em todos os distritos excepto em Quelimane, o que ocasionou uma descida nas capturas totais de 4011 para 1911 toneladas na área coberta.

As famílias mais abundantes nas capturas do ano 2001 foram Ariidae, Sciaenidae e Haemulidae constituídas por bagres, corvinas e peixes pedra (Fig. 4) respectivamente.

Recolha da fauna acompanhante

As embarcações artesanais que fazem a recolha da fauna acompanhante dos arrastões industriais de camarão tiveram uma produção total de cerca de 961 toneladas em 2000 e em 2001 a produção foi de cerca de 1295 toneladas (Tabela 5).

A quantidade de pescado recolhido em cada viagem variou entre cerca de 100 a 425 kg (Tabela 5) sendo

constituído essencialmente por corvinas (família Sciaenidae - 518 ton.), em 2001 (Fig. 5).

Conclusões

Os resultados permitem concluir que:

- Na análise da produção de pescado com o uso das artes de arrasto para a praia, emalhe de superfície, emalhe de fundo e linha de mão observou-se que o arrasto contribuiu com 81% do total das capturas em 2000 e 87,8% em 2001 seguida da linha com 12,4 e 6,2% respectivamente, emalhe de superfície com 3,5 e 4,8% e emalhe de fundo (3,1 e 1,2%);
 - Tanto o esforço de pesca como os rendimentos do arrasto para a praia são mais altos em Pebane do que nos restantes distritos;
 - Considerando o número de pescadores por embarcação, a recolha de fauna acompanhante da pesca industrial de camarão parece ser uma actividade rentável uma vez que apresenta por vezes rendimentos diários superiores aos da pesca de arrasto para a praia e envolve menos mão de obra que aquela;
 - A composição específica varia com a arte de pesca. As capturas de arrasto para praia foram compostas essencialmente por ocares e peixes fita, as de emalhe de superfície por magumba, peixes manteiga e machopes, as de emalhe de fundo mostraram predominância de tubarões e as de linha de bagres, corvinas e peixes pedra;
- A fauna acompanhante recolhida foi composta essencialmente de corvinas.

Tabela 5. Esforço, Captura e rendimento por distrito na província da Zambézia em 2000 e 2001 para a recolha da fauna acompanhante.

	Esforço (nº total de saídas)		Fauna recolhida (toneladas)		Rendimento (kg/saída/dia)	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Pebane	2525	494	250	158	99	319,6
M. Costa	2124	1894	257	409	121	216
Namacurra	2146	447	309	190	144	425
Nicoadala	1261	3146	145	538	115	171

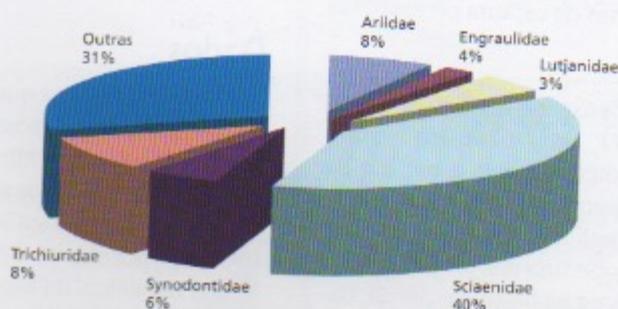


Figura 5. Composição das capturas da recolha da fauna acompanhante em Pebane, M. da Costa, Namacurra e Nicoadala em 2001